



Análise Conjuntural – Janeiro de 2020

Presidente da República Federativa do Brasil
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente

- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**

Diretor Financeiro

- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional

- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico

- **FELIPE RODRIGUES ÁVILA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:

- **FELIPE RODRIGUES ÁVILA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM

- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	2
2- COMPOSIÇÃO E INTESIDADE DA OFERTA.....	2
3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO.....	4
3.1- Hortaliças.....	5
3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	5
3.1.2- Hortaliças Fruto.....	5
3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	6
3.2- Frutas.....	7
3.2.1- Frutas Brasileiras.....	7
3.2.1- Frutas Importadas.....	8
3.3- Ovos.....	9
4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO.....	9

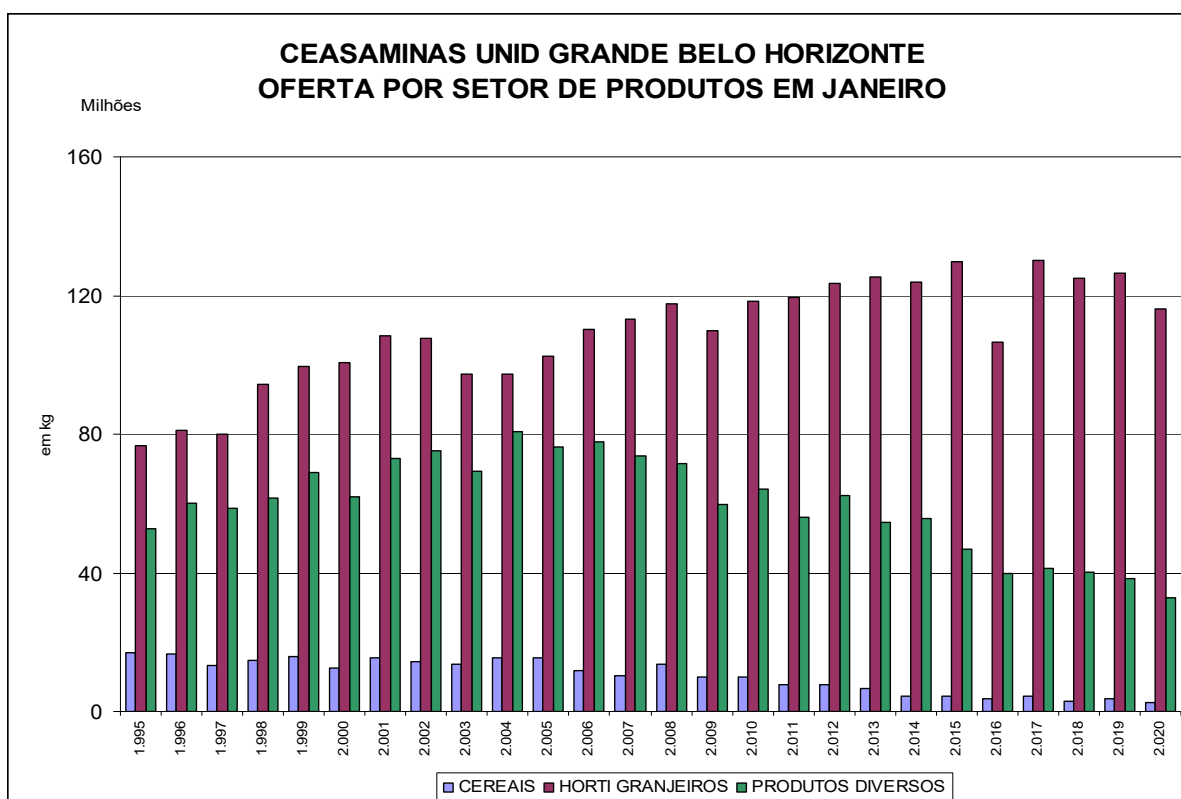


1- INTRODUÇÃO

A presente análise traz um estudo da oferta e preço médio dos principais produtos ofertados na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de janeiro, por meio de uma comparação ante o ocorrido no mesmo período e dezembro de 2019. Ao final, é efetuada uma perspectiva de variação de preços, de forma agregada por subgrupo, para o mês de janeiro com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas.

2- COMPOSIÇÃO E INTENSIDADE DA OFERTA

A oferta de produtos em janeiro de 2020 na CeasaMinas, Unidade Grande BH, foi de mais de 151 mil toneladas, o que representou quedas de 13,5% e 9,9% relativamente ao registrado no mesmo período de 2019 e dezembro, respectivamente, se constituindo na menor oferta para o mês desde 2016, aliás, excetuando esse ano, outro inferior foi só em 1995. Gráfico e tabela abaixo. A movimentação foi estimada em quase R\$ 360 milhões de reais.



Fonte: Secim/Detec/CeasaMinas

Elaboração: Seest/CeasaMinas



CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA GERAL POR SETOR DE PRODUTOS NOS MESES
DE JANEIRO
Período: 1995 a 2020
quantidade em quilogramas

	CEREAIS	HORTI GRANJEIROS	PRODUTOS DIVERSOS	TOTAL
1.995	16.788.695	76.653.378	52.655.898	146.097.971
1.996	16.665.621	81.158.361	60.043.340	157.867.322
1.997	13.422.550	80.046.932	58.706.851	152.176.333
1.998	14.750.236	94.217.751	61.457.917	170.425.904
1.999	15.936.159	99.457.875	69.057.158	184.451.192
2.000	12.504.794	100.566.552	61.784.684	174.856.030
2.001	15.499.042	108.291.196	72.949.335	196.739.573
2.002	14.496.481	107.705.783	75.146.806	197.349.070
2.003	13.681.487	97.449.527	69.226.498	180.357.512
2.004	15.307.619	97.184.021	80.752.771	193.244.411
2.005	15.615.442	102.409.934	76.492.553	194.517.929
2.006	11.940.643	110.326.829	77.692.326	199.959.798
2.007	10.338.163	113.265.200	73.606.221	197.209.584
2.008	13.773.845	117.510.283	71.520.959	202.805.087
2.009	9.966.043	109.876.293	59.880.056	179.722.392
2.010	9.867.136	118.410.203	64.038.274	192.315.613
2.011	7.770.830	119.586.249	55.977.756	183.334.835
2.012	7.854.822	123.637.781	62.126.516	193.619.119
2.013	6.484.985	125.306.277	54.697.933	186.489.195
2.014	4.598.837	123.820.426	55.759.831	184.179.094
2.015	4.299.597	129.591.661	46.711.318	180.602.576
2.016	3.810.435	106.530.804	39.851.182	150.192.421
2.017	4.533.335	130.177.370	41.299.362	176.010.067
2.018	3.121.076	124.820.379	40.019.337	167.960.792
2.019	3.622.089	126.553.966	38.212.928	168.388.983
2.020	2.749.148	116.060.638	32.973.143	151.782.929
Total	269.399.110	2.840.615.669	1.552.640.953	4.662.655.732

Fonte: Secim/Detec

Elaboração: Seest/Detec

epr.



Comercialização na CeasaMinas Grande BH - JAN / 2020

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)				2020/2019	JAN/DEZ
	jan/19	dez/19	jan/20	(%) Total		
Hortaliças	63.249.954	66.455.141	60.157.264	40%	-4,9%	-9,5%
Folha, Flor e Haste	4.506.515	4.411.544	4.500.516	3%	-0,1%	2,0%
Fruto	22.795.731	21.329.053	20.400.880	13%	-10,5%	-4,4%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	35.947.708	40.714.544	35.255.868	23%	-1,9%	-13,4%
Frutas	56.197.035	58.547.241	50.495.055	33%	-10,1%	-13,8%
Brasileira	54.819.765	56.626.762	49.084.977	32%	-10,5%	-13,3%
Importada	1.377.270	1.920.479	1.410.078	1%	2,4%	-26,6%
Ovos	7.106.977	5.220.328	5.408.319	4%	-23,9%	3,6%
Hortigranjeiros	126.553.966	130.222.710	116.060.638	76%	-8,3%	-10,9%
Cereais	3.622.089	3.666.088	2.749.148	2%	-24,1%	-25,0%
Produtos Diversos	38.212.928	41.615.863	32.973.143	22%	-13,7%	-20,8%
Total Geral	168.388.983	175.504.661	151.782.929	100%	-9,9%	-13,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Embora tenha apresentado queda quase que absoluta ante o mesmo mês de 2019, o setor de Hortigranjeiros prossegue com alta participação relativa no comércio do entreposto e, em razão da relevância, será o foco das análises. Foram ofertadas, no mês de análise, 153 variedades destes produtos, provenientes de 537 municípios brasileiros, com destaque para Carandaí/MG, Jaíba/MG, Conchal/SP e Lagoa Dourada/MG.

3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO

Fatores essenciais contribuíram significativamente para movimentos relativamente fortes de preço e oferta dos produtos hortigranjeiros na CeasaMinas. Outro ponto importante foi o índice pluviométrico apresentado no mês de análise, na maior parte do país, muito superior ao observado no mesmo mês do ano anterior, em muitos pontos de Estado de Minas Gerais, esse índice foi 'record' histórico. O fator climático, portanto, age tanto reduzindo a oferta, quanto aumentando os custos, no caso em pauta foi em relação ao mesmo período do ano passado, pois quando comparados aos de dezembro, quando estavam em níveis altos devido às festividades de final de ano, houve fortes quedas. Tabela abaixo.

Comercialização na CeasaMinas Grande BH - JAN / 2020

Grupo/Subgrupo/Setor	R\$ / kg				2020/2019	JAN/DEZ
	jan/19	dez/19	jan/20			
Hortaliças	1,85	1,77	1,86	0,5%	5,1%	
Folha, Flor e Haste	1,93	2,04	1,78	-7,8%	-12,7%	
Fruto	1,68	1,53	1,57	-6,5%	2,6%	
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,96	1,87	2,03	3,6%	8,6%	
Frutas	2,16	2,40	2,19	1,4%	-8,8%	
Brasileira	2,03	2,20	2,05	1,0%	-6,8%	
Importada	7,35	8,27	7,37	0,3%	-10,9%	
Ovos	2,37	3,91	3,38	42,6%	-13,6%	
Hortigranjeiros	2,11	2,14	2,08	-1,4%	-2,8%	
Cereais	2,85	2,24	2,49	-12,6%	11,2%	
Produtos Diversos	3,16	3,16	3,40	7,6%	7,6%	
Total Geral	2,28	2,38	2,37	3,9%	-0,4%	

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

3.1- Hortaliças

3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste foi a única que aumentou em relação ao mês anterior. A Tabela abaixo mostra as oscilações de preços dos principais produtos.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Repolho Híbrido	1,17	0,98	0,74	-36,8%	-24,5%
Couve-Flor	1,94	2,44	1,71	-11,9%	-29,9%
Repolho Roxo	1,72	0,88	0,99	-42,4%	12,5%
Brocolo	4,78	5,31	5,62	17,6%	5,8%
Alface	4,44	4,65	5,86	32,0%	26,0%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços do Repolho Híbrido iniciaram o ano abaixo dos níveis de janeiro de 2019 e da média histórica. A oferta (2.824 ton.) apresentou uma elevação de 6,1% em relação a dezembro, porém praticamente estável em relação a janeiro de 2019. Os custos de produção excederam em influência o aumento da oferta na determinação dos preços. Na comparação com outras áreas do Estado, o Campo das Vertentes, tradicional origem majoritária, foi menos prejudicado pelas chuvas e as lavouras não foram afetadas de forma significativa, embora reduzido sua oferta em 10,2% e 2% frente a de janeiro e dezembro do ano passado, respectivamente.

3.1.2- Hortaliças Fruto

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Tomate Longa Vida	1,73	1,32	1,90	9,8%	43,9%
Moranga Híbrida	1,25	1,02	0,95	-24,0%	-6,9%
Chuchu	1,13	1,16	0,79	-30,1%	-31,9%
Pimentão	3,45	3,41	2,78	-19,4%	-18,5%
Quiabo	1,80	3,44	2,87	59,4%	-16,6%
Abobrinha Italiana	1,14	0,97	1,12	-1,8%	15,5%
Jiló Comprido	1,81	1,44	1,75	-3,3%	21,5%
Pepino	1,11	1,45	1,10	-0,9%	-24,1%
Milho Verde	0,62	1,07	0,69	11,3%	-35,5%
Berinjela	1,46	1,12	1,07	-26,7%	-4,5%
Abobrinha Menina	1,24	1,16	1,02	-17,7%	-12,1%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As Hortaliças Fruto apresentaram as maiores quedas entre as Hortaliças. A Tabela acima mostra as variações de preços das principais culturas.

O ocorrido com o preço do Tomate Longa Vida, talvez tenha sido o fato mais emblemático dos movimentos de preços dos Hortigranjeiros no mês. As cotações médias aumentaram 9,8% e 43,9% relativamente a janeiro passado e dezembro último, respectivamente. A oferta (5.333 ton.) recuou em 38,1% e 15,6% na mesma comparação. Todas as tradicionais origens, Campo das Vertentes, Oeste de Minas e Metropolitana de Belo Horizonte, apresentaram importantes recuos no fornecimento. O resultado foi recuos de 39,1% e 20,5% na oferta mineira. Justificando assim as fortes altas dos preços.

3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

As Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma também foram menos ofertados no entreposto. 1,9% e 13,4% frentes ao de janeiro e dezembro de 2019, respectivamente. Segue a variação dos preços dos principais produtos, demonstrando a variação positiva de todos eles.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Batata Lisa	1,24	1,29	1,45	16,9%	12,4%
Cebola Amarela	2,23	1,37	1,31	-41,3%	-4,4%
Cenoura	1,93	0,89	1,12	-42,0%	25,8%
Mandioca	0,86	0,68	0,73	-15,1%	7,4%
Beterraba sem Folhas	1,85	0,84	1,23	-33,5%	46,4%
Inhame	1,82	2,91	2,48	36,3%	-14,8%
Batata Doce	1,92	1,63	1,87	-2,6%	14,7%
Alho Brasileiro	8,17	12,69	13,46	64,7%	6,1%
Mandioquinha	2,49	2,94	2,63	5,6%	-10,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços da Batata Lisa sofreram fortes elevações nos dois parâmetros, 16,9% e 12,4%, respectivamente. A oferta do tubérculo (15.155 ton.) foi 0,7% acima daquele de janeiro anterior, entretanto 15,2% abaixo do ofertado em dezembro passado, sobretudo devido à menor remessa das tradicionais fornecedoras da época, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Jequitinhonha, com maior destaque para o recuo do volume proveniente da primeira, que não foi suprida pelo crescimento de 44,6% da Sul/Sudoeste de Minas. A queda não foi mais intensa devido à maior remessa do Paraná.

As cotações da Cebola Amarela prosseguiram em quedas na CeasaMinas durante o mês de janeiro de 2020. A oferta (6.281,7 ton.) diminuiu 2,5% e 21,4% ante janeiro e



dezembro de 2019, respectivamente, resultado dos menores envios mineiros e gaúchos. Embora tenha ocorrido queda na oferta, a disponibilidade do produto no mercado nacional ainda é grande aliado a menor demanda em janeiro, forçaram a aludida queda nos preços.

Já a Cenoura foi cotada a níveis bem superiores ao ocorrido no mês anterior, porém 42% aquém dos praticados em igual período do ano passado. O volume ofertado (4.135 ton.) recuou 11,6% e 5,6% nas mesmas comparações. A mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, maior fornecedor da raiz para a CeasaMinas, tem apresentado problemas de produtividade e qualidade, vertendo menor oferta para a Central à razão de 12,9% e 8,9% naquela ordem. As praças mineiras (Campo das Vertentes e Metropolitana de BH), também tiveram recuos na oferta.

3.2- Frutas

O volume ofertado de Frutas caiu 12,1% e 13,8% na CeasaMinas, em relação ao mesmo período de 2019 e dezembro último. 355 municípios ofertaram os produtos colocados à disposição dos compradores, com especial destaque para Jaíba/MG, Conchal/SP, Itambé/PE e Matias Cardoso/MG.

3.2.1- Frutas Brasileiras

Produto	Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020				
	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Laranja Pêra	1,49	1,32	1,44	-3,4%	9,1%
Banana Prata	2,19	2,18	2,33	6,4%	6,9%
Melancia	1,05	1,12	0,98	-6,7%	-12,5%
Banana Nanica	1,08	1,94	1,45	34,3%	-25,3%
Maçã	3,47	3,36	3,41	-1,7%	1,5%
Abacaxi	2,27	1,74	1,73	-23,8%	-0,6%
Manga	2,11	1,34	1,60	-24,2%	19,4%
Coco Verde	0,91	0,85	1,17	28,6%	37,6%
Mamão Formosa	1,47	1,67	1,35	-8,2%	-19,2%
Limão Tahiti	1,25	1,78	1,30	4,0%	-27,0%
Mamão Haway	2,81	1,60	1,51	-46,3%	-5,6%
Melão	1,50	1,60	1,55	3,3%	-3,1%
Maracujá	3,43	5,09	4,86	41,7%	-4,5%
Goiaba	3,71	4,09	4,15	11,9%	1,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Tradicionalmente, nesse entreposto, os preços da Laranja Pêra seguem, com raras exceções, uma harmonia relativamente regular, o que se repetiu em janeiro, com alta de 9,1% em relação ao mesmo mês de 2019. A oferta da fruta (7.403 ton.)



recuou 15% na mesma comparação. Em que pese a menor oferta das mesorregiões paulista de Piracicaba e Campinas e não ter outras com ofertas crescentes, foi responsável pelo recuo na oferta geral da fruta. Também aqui, as chuvas prejudicaram a oferta via paralisação da colheita por alguns períodos.

As cotações da Banana Prata igualmente seguiram acima da média e das observadas em janeiro de 2019. A oferta (4.952 ton.) também apresentou um recuo na comparação, da ordem de 20%. O maior fornecedor tradicional, Norte de Minas, reduziu sua remessa em 20% e 23,8% quando comparado com dezembro e janeiro de 2019, na ordem. Nessa mesma linha de escassez, a mesorregião Vale do Jequitinhonha e Estados do Espírito Santo e Bahia seriam as opções para os agentes de mercado, mas não foram capazes de amenizar a queda na oferta. Essas quedas tiveram efeitos imediatos nas cotações e o mês fechou com média 6,4% e 6,9% acima daquelas de praticadas em janeiro e dezembro de 2019, respectivamente.

Embora tenha permanecido em patamares superiores a janeiro de 2019, as cotações médias da Banana Nanica ficaram 5,1% acima da média de 5 anos na CeasaMinas. A oferta (4.107,5 ton.) foi 15,2% inferior à observada em igual mês de 2019, porém 11,9% acima daquela de dezembro passado. A principal mesorregião fornecedora, Norte de Minas, enviou maiores quantidades da fruta para comercialização no entreposto, suprimindo os recuos de Metropolitana de Belo Horizonte e outros estados.

A Melancia ficou mais barata em janeiro relativamente ao mesmo mês do ano passado e à média de 5 anos, haja vista a menor demanda no período, devido às férias escolares. A oferta (4.645,2 ton.) recuou nada menos que 17% e 16,7% principalmente face à menor remessa da Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

3.2.2- Frutas Importadas

O subgrupo foi o que apresentou maior queda de oferta na CeasaMinas, 26,6% em relação a dezembro último. A Tabela a seguir mostra os preços dos principais produtos.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Pêra Importada	7,02	6,54	7,15	1,9%	9,3%
Maçã Importada	5,93	5,59	5,78	-2,5%	3,4%
Kiwi Importado	8,75	10,68	9,72	11,1%	-9,0%
Ameixa Importada	9,07	9,97	9,96	9,8%	-0,1%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta da Pêra Importada (788 ton.) sofreu uma redução de 6,6% e 9,9% em relação a janeiro e dezembro de 2019, enquanto as cotações médias na CeasaMinas caíram quase 11% em relação a dezembro e praticamente estável frente à media de janeiro do ano passado.

3.3- Ovos

O crescimento na oferta de Ovos na CeasaMinas em 3,6% em relação a dezembro, fez a média de preços recuar em 14,1%. Entretanto quando comparado os dados dos ovos de granja, com janeiro de 2019, a oferta recuou 23,9% e majoração de 44% no preço médio mensal.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - JAN/2020

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	jan/19	dez/19	jan/20	2020/2019	Jan/Dez
Ovos Granja	2,32	3,89	3,34	44,0%	-14,1%
Ovos Codorna	7,77	7,57	9,42	21,2%	24,4%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

4- PERSPECTIVAS PARA FEVEREIRO

No que respeita às condições climáticas, o Sistema de Meteorologia e de Recursos Hídricos de Minas Gerais – SIMGE prevê que o mês de fevereiro em Minas Gerais deve permanecer com chuvas acima do observado em igual mês de 2019, porém com índices inferiores a janeiro último. Assim, a tendência é de que as chuvas prossigam afetando pontualmente as lavouras do estado, em menor escala que no mês anterior.

Pela ótica da demanda, o reinício do período letivo escolar, tradicionalmente, impulsiona a demanda por diversos produtos hortigranjeiros, entretanto o período carnavalesco poderá puxar um pouco a demanda para baixo.

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste não variam



significativamente. Os preços do Repolho Híbrido normalmente sobem no mês, o que deve prevalecer principalmente se considerar o grande volume de chuva em janeiro e início de fevereiro, que certamente influenciará na oferta e qualidade dos produtos.

Tradicionalmente na CeasaMinas, os preços médios das Hortaliças Fruto apresentam estabilidade em fevereiro. O Tomate Longa Vida deve ter suas cotações majoradas face do alto volume de chuvas, mas poderá ter desaquecimento da demanda próprio dos preços excessivamente altos, caso ela aconteça. Ainda assim, dificilmente os preços apresentarão convergência para a média histórica.

A média dos últimos 5 anos aponta para uma ligeira estabilidade nos preços médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma na CeasaMinas em fevereiro, entretanto, a tradição não deve prevalecer. A oferta da Batata Lisa deve seguir baixa em praticamente todas as praças do país, o que deve manter os preços acima da média, mesmo que haja redução. A oferta reduzida também deve sustentar altos os preços da Cebola Amarela, inclusive com possibilidade de elevação em face ao prejuízo no desenvolvimento das plantas trazido pelas chuvas já ocorridas. A oferta da Cenoura também deve continuar baixa no mercado nacional, inclusive com possibilidade de demanda de outros estados pela raiz mineira, aliado aos estragos causados pelas fortes chuvas de janeiro.

As cotações das Frutas Brasileiras também, nos últimos 5 anos, permaneceram, em média, estáveis. A Laranja Pêra tende a apresentar apreciação em razão da entressafra. As cotações médias das cultivares Prata e Nanica de Banana devem convergir para a média histórica dada a expectativa de que as chuvas sejam menos intensas que no mês anterior. A expectativa é que os preços da Melancia se mantenham elevados em razão da baixa oferta gaúcha, que aumenta o “vácuo” entre a oferta daquela praça e da Bahia, que atinge seu pico apenas em março no entreposto.

O preço médio dos Ovos tende a se elevar em fevereiro, o que deve efetivamente ocorrer, mais para o final do mês, em função das tradicionais práticas religiosas da quaresma, que aumentam a demanda.